



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Gazeta de Piracicaba

Data: 23/04/2015

Caderno/Link: C3

Assunto: Florestas do futuro

# Florestas do Futuro

Alunos de 3 a 9 anos aprendem sobre florestas, plantas, ecossistemas e habitats

MARCELO ROCHA

Da Gazeta de Piracicaba  
marcelo.rocha@gazetadepiracicaba.com.br

**P**romover a educação ambiental junto a alunos dos ensinos infantil e fundamental da rede pública, por meio de oficinas lúdicas e atividades ao ar livre como, por exemplo, o passeio por um pomar, um piquenique e o plantio de mudas de árvores. Este é o propósito do projeto Florestas do Futuro, que é desenvolvido por alunos da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP).

O Florestas do Futuro - que é mantido especificamente pelo Grupo Florestal Monte Olimpo (GFMO), do Departamento de Ciências Florestais (LCF), da Esalq - já atendeu mais de 1.100 crianças desde sua criação, no ano de 2007.

“O objetivo do projeto é levar a educação ambiental a estudantes de escolas públicas, municipais e estaduais, com idades de 3 a 9 anos, e a algumas instituições assistenciais, creches e orfanatos de Piracicaba e região”, explica a estudante de engenharia florestal Yasmin Cristina Hess, 20 anos, uma das responsáveis pelo Florestas do Futuro, ao lado da também graduanda Carla Noel Silva.

Yasmin conta que o cerne do projeto são quatro oficinas, que são ministradas às crianças “com dinâmicas lúdicas, visando a educação ambiental em diferentes níveis”, no campus Luiz de Queiroz.

As oficinas mencionadas



Brincando, as crianças aprendem sobre habitat dos animais, reciclagem, ecossistemas das florestas e plantas

são: Refúgio (que aborda o habitat dos animais), Se lixando (sobre reciclagem), Boliche (ecossistemas das florestas) e Careca-cabeludo (sobre a planta).

Além das oficinas, acrescenta Yasmin, os participantes percorrem uma trilha no pomar do GFMO, realizam o plantio de mudas, curtem um piquenique, um parquinho e pintam peões de madeira que são distribuídos como brindes.

“Tem criança que nunca viu uma árvore ou um pomar”, afirma Yasmin.

## SOUVENIRES

No fim do passeio, os alunos ganham um kit personalizado (mochila, lápis, caderno, mel e semente). A razão deste kit, dizem os realizadores do pro-



Mão na terra para fazer o plantio de mudas: lição inesquecível

jecto, é mostrar que a floresta é uma grande fornecedora de matéria-prima para a confecção de seus itens.

Fotos: Divulgação

NÚMERO

1.100

Crianças

Essa é a estimativa de alunos que já conheceram o projeto Florestas do Futuro, do GFMO, da Esalq

As atividades - normalmente realizadas com grupo de até 30 alunos - duram aproximadamente quatro horas. “O projeto é financiado pelo Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais (Ipef)”, observa Yasmin.

Yasmin salienta que antes da ida das escolas, normalmente os gestores do Florestas do Futuro fazem uma consulta prévia - junto aos professores das turmas visitantes - para obter mais informações sobre o conteúdo didático que está sendo trabalhado em sala de aula. “A ideia é promover a educação ambiental continuada”, diz.

A última instituição de ensino a conhecer o Florestas do Futuro foi a Escola Estadual Honorato Faustino, em março. Informações e agendamentos pelo e-mail florestas dofuturo@gmail.com

## GFMO

O Grupo Florestal Monte Olimpo (GFMO) é formado por alunos de engenharia florestal, engenharia agrônoma e gestão ambiental da Esalq. O GFMO tem como orientador o professor Fernando Seixas.